

JULHO DE 2022

# INFORMATIVO



**DE QUE LADO  
VOCÊ ESTÁ?**

**ASSEMBLEIAS DECIDEM SOBRE  
CALENDÁRIO DE LUTA EM DEFESA DO  
ACT, DA DEMOCRACIA E CONTRA AS  
PRIVATIZAÇÕES**

## Assembleias decidem sobre calendário de luta em defesa do ACT, da democracia e contra as privatizações

A gestão do Sistema Petrobrás insiste em provocar a categoria petroleira, apresentando uma “nova” contraproposta que troca seis por meia dúzia, mantendo o arrocho salarial e os ataques à AMS, ao regime de turno, à segurança no emprego, à liberdade sindical, entre outras conquistas do Acordo Coletivo.

Enquanto a empresa sangra os trabalhadores, os gestores acumulam superbônus e os acionistas são beneficiados com dividendos recordes, às custas dos altos preços dos combustíveis e das privatizações.

Somam-se a esses ataques, as práticas antissindicais que a gestão do Sistema Petrobrás tenta normalizar, violando a liberdade de organização e de autonomia sindical, como a FUP e os sindicatos têm reiteradamente denunciado.

Outro absurdo é a chantagem feita pelo RH, que insiste em não prorrogar o Acordo Coletivo, tentando impor goela abaixo da categoria prazo de fechamento até 31 de agosto. Na última reunião de negociação, a FUP deixou claro que os petroleiros não irão se intimidar com as ameaças da empresa.

Tudo isso ocorre às vésperas das eleições que irão definir novos rumos para o Brasil e para a Petrobrás. Aqueles que se beneficiam com o fascismo, com os ataques à classe trabalhadora, com a miséria do povo e com a privataria correm contra o tempo para manter os seus privilégios.

**Não é hora de ficar em cima do muro. Precisamos responder aos ataques da gestão da Petrobrás com mobilizações e unidade.**

## Vamos pra luta, em defesa dos nossos direitos, da Petrobrás e da democracia!

Como já aprovado pela categoria, estamos em estado de greve e de assembleia permanente, portanto, é importante que cada trabalhador e trabalhadora participe das assembleias, se engajando na campanha reivindicatória para fortalecer a FUP na mesa de negociação.

### FUP cobra reuniões temáticas para avançar na negociação

Em documento encaminhado dia 20/07 à Petrobrás, rejeitando a segunda contraproposta, a FUP cobrou a realização imediata de reuniões temáticas de negociação para buscar os avanços que a categoria tanto espera. O objetivo é que esses encontros sejam em modo online e aconteçam o quanto antes, com a presença dos dirigentes sindicais que já vêm discutindo com a empresa questões relativas à AMS, ao Banco de Horas, à HETT/Tabelas de Turno, ao Teletrabalho, à SMS, entre outros temas da campanha reivindicatória.

### Indicativos da FUP e sindicatos:

1. Aprovar calendário de mobilizações durante toda negociação do ACT
2. Aprovar repúdio e denúncias contra os ataques à autonomia e à liberdade sindical
3. Aprovar manifesto em defesa da democracia e do respeito aos resultados das eleições 2022



# Comparativo entre o que a gestão da Petrobrás propõe e o que querem a FUP e seus sindicatos:

ITEM	Pauta de Reivindicações (FUP e Sindicatos filiados)	2º contraproposta da direção da Petrobrás
Reajustes	Reposição do INPC de setembro/21 à agosto/22 e das perdas acumuladas nos últimos acordos (desde 2016)	7%
Gratificação de Campo Terrestre	Manutenção	Voltou atrás na proposta de retirada
Pagamento de horas extras	- Acréscimo de 100% - Sem Banco de Horas	- Acréscimo de 50% - Inclusão de todas as horas extras no banco de horas - Administrativo: compensação das horas pendentes (Natal, Ano Novo e Carnaval) até 31/12/2023
Garantia no emprego	Não promover dispensas sem justa causa durante a vigência do Acordo Coletivo	Extinção do parágrafo 4º da Cláusula 42, que trata sobre segurança no emprego
Feriado Turno	Manter os atuais feriados remunerados	Voltou atrás na proposta de retirada
Hora Extra Troca de Turno	Tempo efetivamente dispensido com acréscimo de 100%	Tempo efetivamente dispensido com acréscimo de 50%
Turno de revezamento	Cumprimento do acordo mediado pelo TST	Implantação da Jornada de 12h com relação trabalho/folga em 1x1
Teletrabalho	Regramento do Telebralho no ACT	Não concorda
PLR	Manter a cláusula como está	Exclusão da cláusula que garante a negociação da PLR
AMS	- Manutenção de todas as cláusulas - Relação de custeio 70x30 - Parcelamento em 12 meses da contribuição extra de novembro (13º) - Substituir o VCMH por um índice a ser definido na Comissão da AMS - Impedir a retirada da AMS em casos de inadimplência (boleto bancário)	- Supressão das cláusulas referentes à gestão da AMS e inclusão da APS - Relação de custeio 50x50 - Pagamento único da contribuição extra - Manter o índice VCMH - Retirada em caso de inadimplência de 60 dias, consecutivos ou não, no período de 01 ano